

TRABALHO 1

**TÉCNICAS PROJETIVAS E EXPRESSIVAS DE
AVALIAÇÃO METAVERSO E O IMPACTO
NAS RELAÇÕES SOCIAIS**

**CAROLINE CASOLARI DOS SANTOS
VANESSA SAUER FLORENTINO**

Como citar:

SANTOS, Caroline Casolari dos; FLORENTINO, Vanessa Sauer. Técnicas projetivas e expressivas de avaliação metaverso e o impacto nas relações sociais. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1.ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7802338

TÉCNICAS PROJETIVAS E EXPRESSIVAS DE AVALIAÇÃO METAVERSO E O IMPACTO NAS RELAÇÕES SOCIAIS

Caroline Casolari dos Santos
Vanessa Sauer Florentino

O Metaverso remete a uma nova camada capaz de integrar o mundo real e o digital, por meio de tecnologias e realidade virtual ou aumentada, nada mais é do que um ambiente virtual de vivências coletivas, que permite a convivência de pessoas que estejam conectadas a ele, porém, apesar de ser um ambiente de interação, esta está apenas no mundo tecnológico e da fantasia, o sujeito tem uma falsa ideia de interação com os outros e com o mundo, mas na verdade está cada vez mais solitário, interagindo num ambiente irreal e idealizado por ele, acaba se desconectando do mundo real e mergulhando num ambiente “perfeito”, sem preocupações, frustrações, indagações ou qualquer tipo de objeções que vá contra aquilo que ele acredita ou idealiza, diante disto, o metaverso pode ser utilizado como um refúgio da vida, e dependendo do momento e aflições que a pessoa possa estar enfrentando, seja ele de aceitação ou alguma outra situação que não esteja bem resolvida, este ambiente o possibilita se esconder atrás de uma identidade que não o pertence a qual não expõe suas reais fragilidades, esta fuga de identidade pode ser capaz de potencializar diversas doenças mentais e sensações no indivíduo como por exemplo a ansiedade e a depressão, visto por este prisma, esta nova tecnologia tornase um universo perigoso, pois faz com que as pessoas não enfrentem ou resolvam seus infortúnios e sim se escondam atrás dos mesmos, não sendo obrigadas a ver nem falar com ninguém pessoalmente que por algum motivo seja capaz de invadir ou ferir suas particularidades, este universo paralelo está criando uma geração incapaz de aceitar opiniões e ideias contrárias as suas que são incapazes de ouvir e dialogar sobre algo que não está a seu alcance. Posto isto, sabemos que as relações sociais são de fato significativas na trajetória de vida como parte da evolução

humana, podendo maximizar a autonomia, independência, melhora na saúde física e mental do ser, a falta desta interação, afeto e até mesmo dos conflitos trarão consequências no desenvolvimento do ser, é essencial este contato para que o sujeito seja capaz de aceitar e cumprir regras, se relacionar de maneira saudável e cordial, conviver em sociedade e sentir-se parte da mesma. A tecnologia deve ser sim usada a favor da sociedade, mas com muita cautela, não ultrapassando o limite entre a realidade do sujeito e a fantasia do que ele deseja ser.

Palavras-chave: tecnologia; mundo real; sujeito; identidade; relações sociais;

REFERÊNCIAS

Acontece lá em casa: Metaverso: Por que os Psicólogos estão tão preocupados?

- Podcast

A PSICOLOGIA E O METAVERSO - YouTube

Meta e o Metaverso: os planos de Zuckerberg para o futuro das redes sociais - YouTube

METAVERSO E PSICOLOGIA - YouTube